

SÉRIE MAPAS

Cartography Series

Serie Mapas

> Talles Lopes de Oliveira [Universidade Estadual de Goiás, Brasil]*

LOPES, Talles. Série Mapas. Revista Poiésis, Niterói, v. 23, n. 39, p. 102-114, jan./jun. 2022. [DOI: <https://doi.org/10.22409/poiesis.v23i39.52951>]

Este documento é distribuído nos termos da licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional (CC-BY-NC) © 2022 Talles Lopes

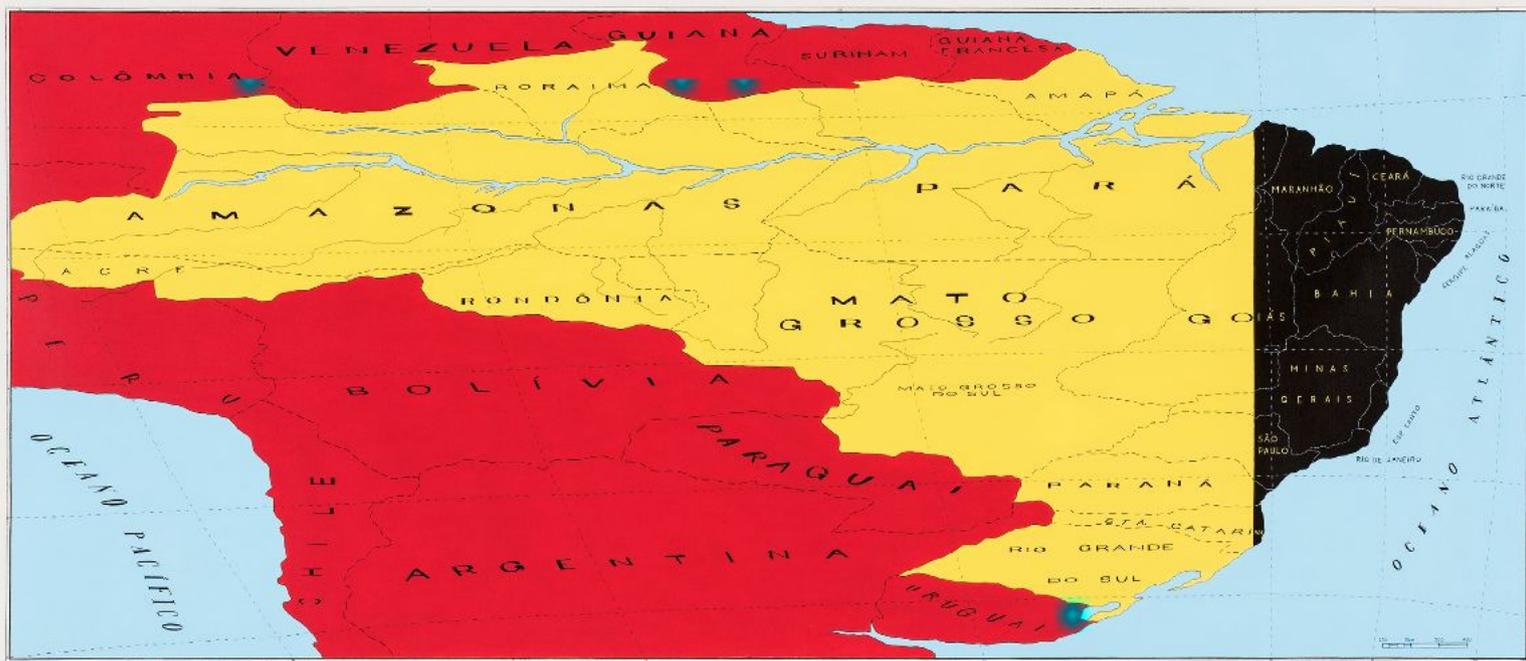
Assim como em Terra Brasilis (1519), grande parte dos mapas coloniais do Brasil estão marcados por um evidente contraste entre um Leste colonizado e nomeado com topônimos europeus, com um Oeste desconhecido, representado como um grande vazio continental ou uma região idílica cheia de riquezas e criaturas mitológicas. Esse tipo de leitura do território está ligada ao imaginário colonial das primeiras invasões bandeirantes no Brasil central, que compreendiam o Oeste como um espaço exótico e selvagem passível de ser colonizado.

A construção da narrativa colonial sobre o Oeste do Brasil como um lugar a ser explorado foi resgatada pelo estado brasileiro no século XX, tornando-se enredo do processo de modernização e unificação territorial que visava ocupar o interior do país, resultando na construção de cidades modernas como Goiânia e Brasília. Não por acaso, as propagandas da Marcha para o Oeste (1938), programa de expansão agrícola do governo Vargas, e os mapas do Atlas do Brasil (1959) publicado pelo IBGE em função da construção de Brasília, parecem atualizar os contrastes entre Leste e Oeste presente nos mapas coloniais.

Partindo dessas observações, através da produção de um conjunto de mapas venho me dedicando a investigar a contraditória filiação das narrativas do Brasil moderno nas representações cartográficas coloniais, procurando discutir como o aparato técnico-científico e supostamente neutro da cartografia moderna atualizou narrativas mitológicas de dominação do Brasil Central.

*Talles Lopes de Oliveira é artista visual, arquiteto e urbanista graduado pela Universidade Estadual de Goiás. E-mail: talleslopes.go@gmail.com

Revista Poiésis, Niterói, v. 23, n. 39, p. 102-114, jan./jun. 2022. [DOI: <https://doi.org/10.22409/poiesis.v23i39.52951>]

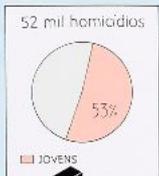


A Marcha. 2018. Acrílica e nanquim sobre tecido. 160 x 83 cm.

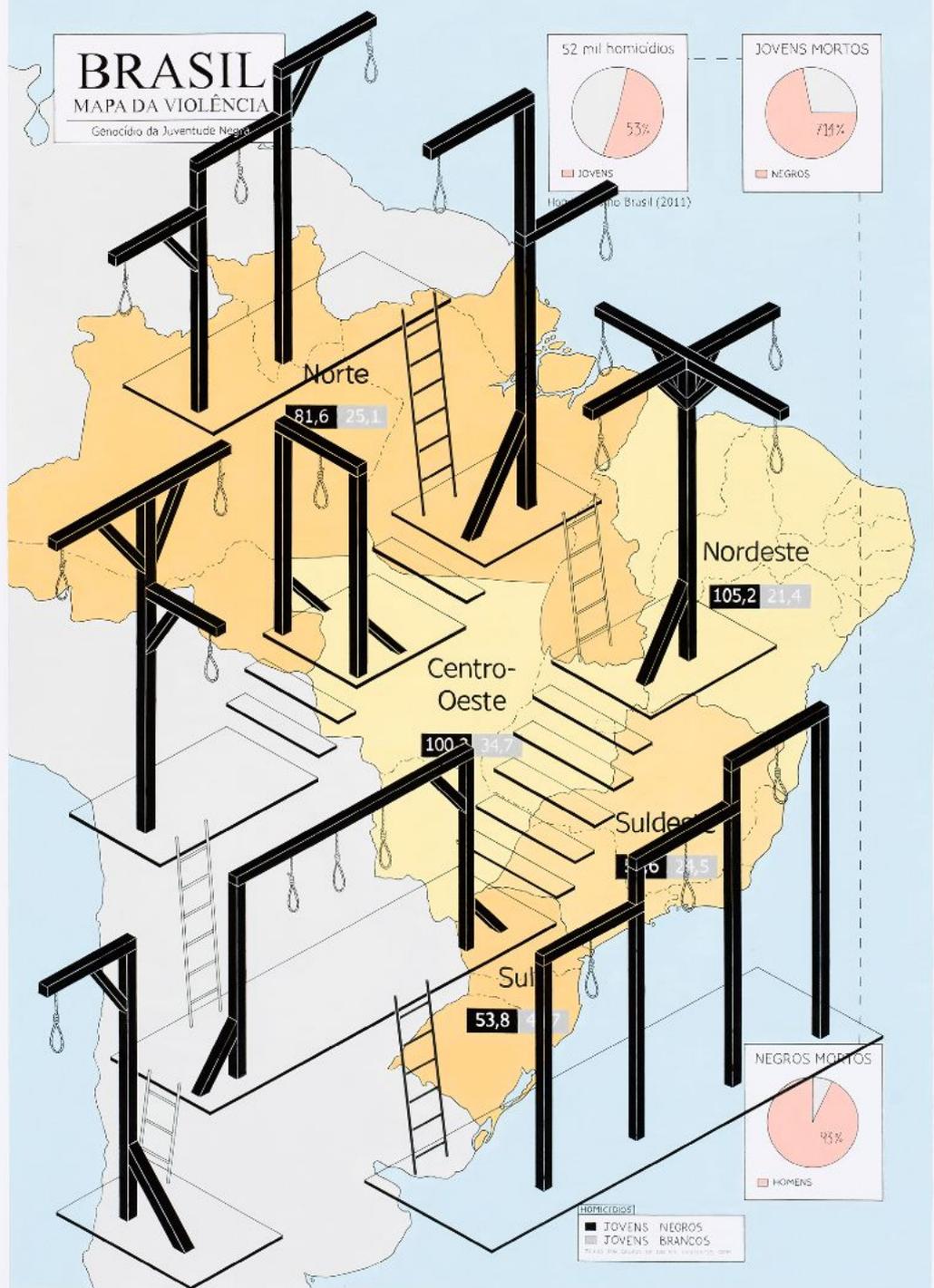
BRASIL

MAPA DA VIOLÊNCIA

Genocídio da Juventude Negra



Homicídios no Brasil (2011)



HOMICÍDIOS

- JOVENS NEGROS
- JOVENS BRANCOS

Fonte: IBGE, Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2012)

Condenações. 2016.
Tríptico. Acrílica,
aquarela e nanquim
sobre papel.
101 x 72 cm cada.

HABITAÇÃO POPULAR
MINHA CASA MINHA VIDA
Residencial Leblon

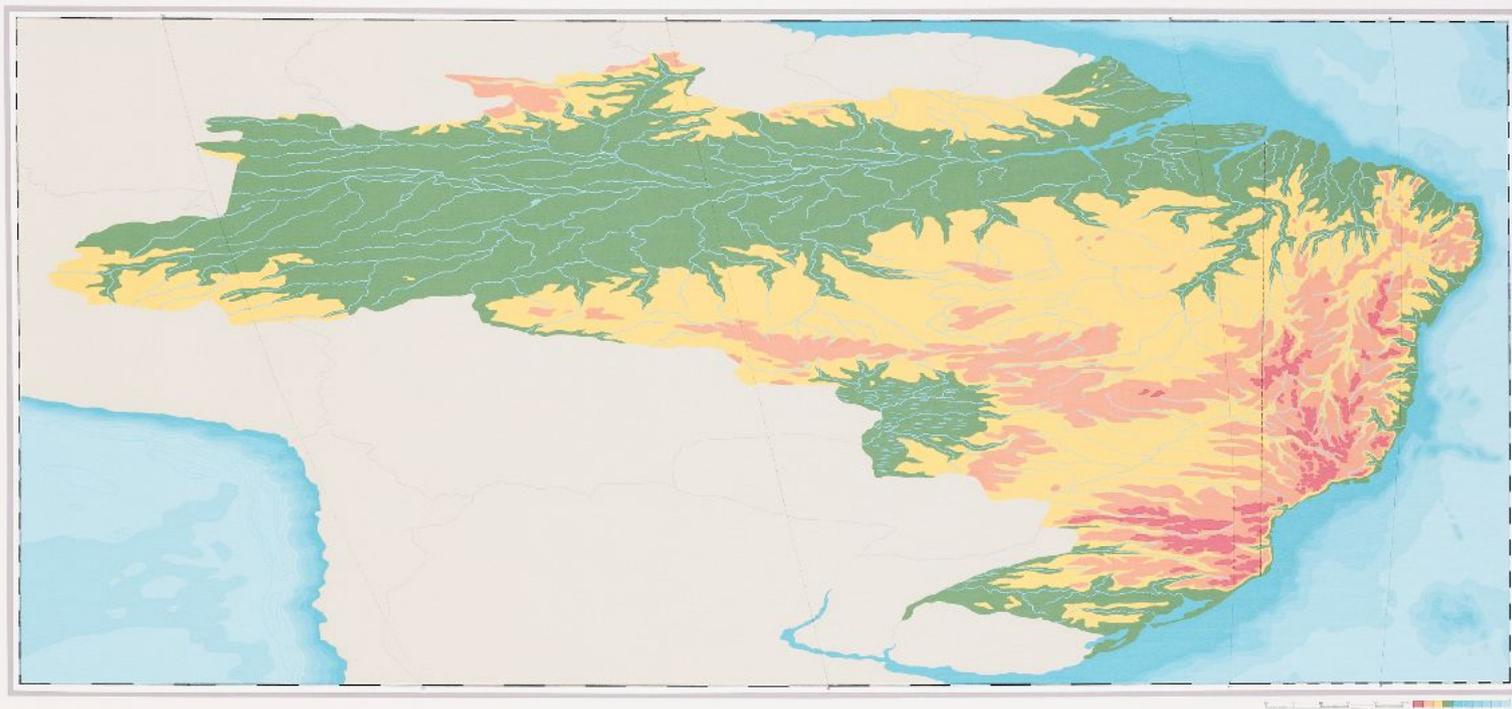


Condenações. 2016.
Tríptico. Acrílica,
aquarela e nanquim
sobre papel.
101 x 72 cm cada.

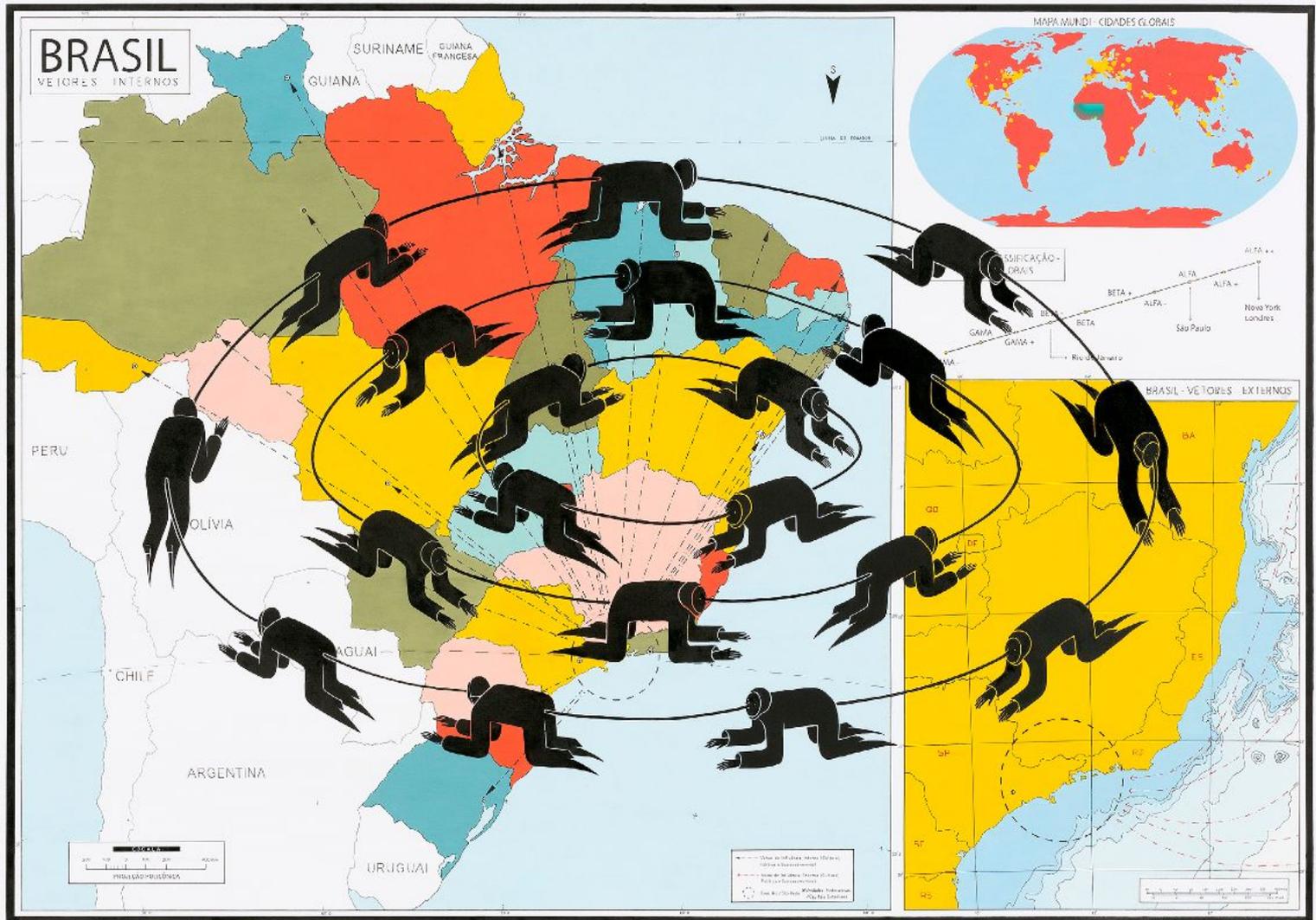
LOPES, Talles. Série Mapas.



Duo. 2016. Nanquim e aquarela sobre papel. 101 x 72 cm.



Mapa Estriado. 2020. Acrílico e nanquim sobre tecido. 160 x 83 cm.



Modelos e circuitos. 2017. Nanquim, guache e acrílica sobre papel. 72 x 101 cm.



Nelson Rodrigues. 2016.
Da série As Américas.
Nanquim e acrílica
sobre papel.
101x72cm.



Sem Título. 2018. Guache e nanquim sobre papel. 125 x 115 cm.

BRASIL

Número de ocupações de terra
2006/2014

Legenda

Numero de ocupações por município

2006 ●

2014 ●

167

100

55

20

1

174

71

32

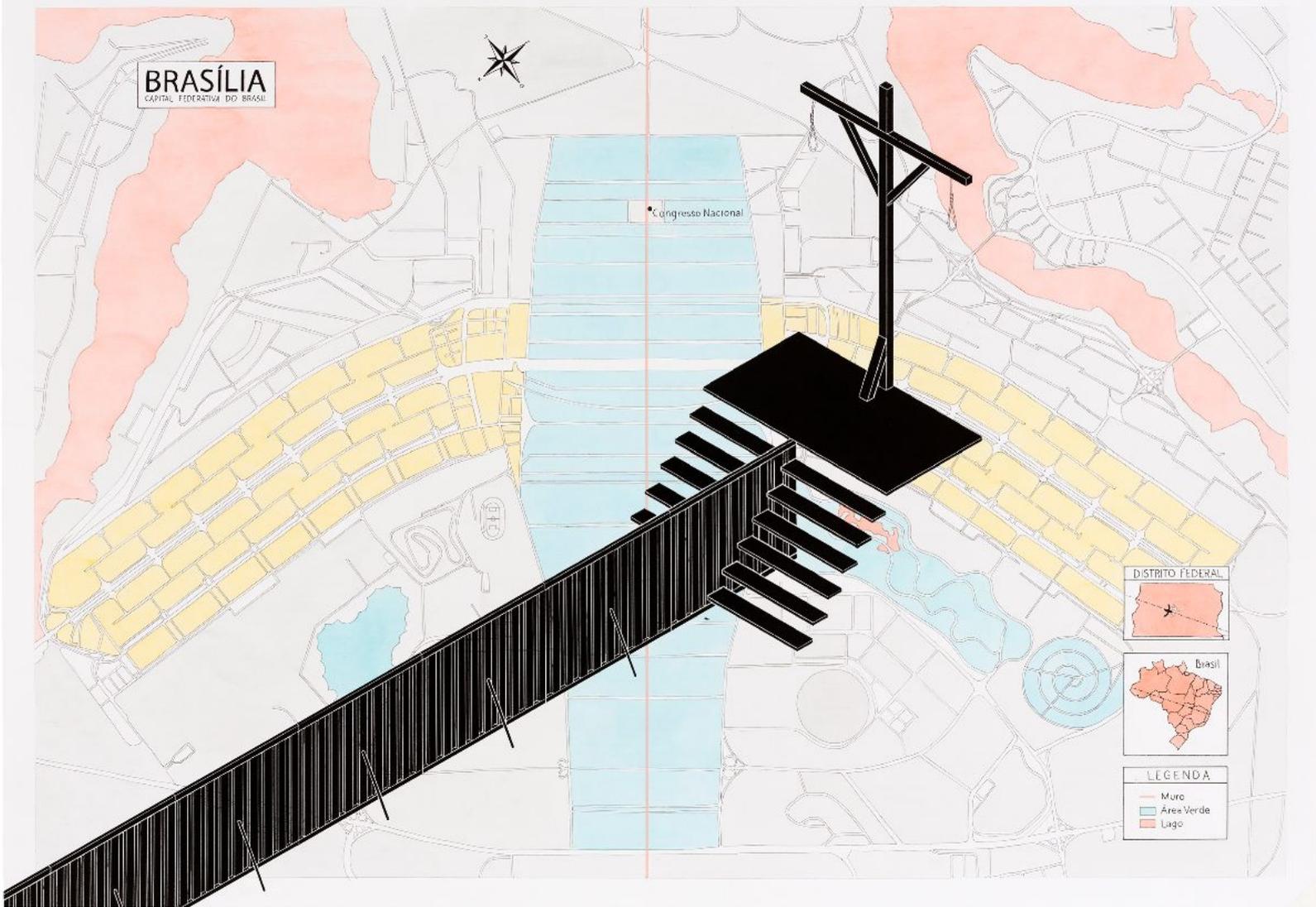
15

6

1



Sem título. 2016.
Nanquim e acrílica
sobre papel.
72 x 50 cm.



Sem título. 2016. Nanquim e aquarela sobre papel. 72 x 101 cm.

LOPES, Talles. Série Mapas.

Sem título. 2016.
Nanquim e
aquarela sobre papel.
87,5 x 65 cm.

